Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
AVALIAÇÃO DA REMOÇÃO DO OMBRO PALATINO DURANTE O ACESSO ENDODÔNTICO NA TURMA DE ENDODONTIA LABORATORIAL

Breno Felipe dos Santos Oliveira;
Carlos Eduardo de Oliveira Goes;
Luciana Ferraz Gominho;
Juan Ramon Salazar Silva (Orientador).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoas

RESUMO: O ombro palatino é uma estrutura anatômica que corresponde à projeção do cíngulo na parede lingual ou palatina da câmara pulpar de dentes anteriores. Durante o acesso endodôntico, a sua remoção é de extrema importância para permitir um trajeto mais retilíneo dos instrumentos no interior do canal radicular, visto que a permanência do ombro cria uma interferência na embocadura do canal, podendo ocasionar iatrogenias durante a instrumentação, como formação de degrau e fratura de instrumentos. Objetivos: Avaliar se houve ou não a remoção do ombro palatino realizado pelos alunos da turma 2025.1 durante o acesso endodôntico dos elementos 21 e 23 na disciplina de Endodontia. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal descritivo, onde a população foi composta por 19 alunos da disciplina de Endodontia Laboratorial, sendo avaliados os dentes 21 e 23 de cada um, compondo uma amostra final de 38 dentes avaliados. A coleta de dados foi feita por meio da avaliação visual dos dentes 21 e 23 no manequim dos alunos. A variável do estudo foi a "remoção do ombro palatino", e a mensuração seguiu os parâmetros de "sim" (removido) e "não" (não removido). A coleta foi realizada pelos 2 monitores da disciplina previamente calibrados. Os dados obtidos foram organizados em planilha para assim descrever a frequência da remoção. Resultados e Impactos: No dente 21, observou-se que houve a remoção completa do ombro paladino em todos os 19 dentes avaliados (100%). Entretanto, dos 19 acessos avaliados no dente 23 (caninos superiores), em 10 (52,6%) houve a remoção do ombro palatino, enquanto que em 9 (47,3%) foi verificada a presença do ombro. Os dados mais divergentes do elemento 23 podem ser justificados pelo maior comprimento da altura da coroa do citado elemento, além de apresentar um cíngulo mais volumoso e saliente que os demais dentes anteriores, ocasionando uma projeção consequentemente maior do ombro palatino no interior da câmara pulpar, o que pode dificultar o acesso endodôntico. Por outro lado, a anatomia do elemento 21 é caracterizada pela presença de um ombro palatino significativo, porém menor que o canino, além de apresentar uma coroa mais larga, com câmara pulpar mais ampla no sentido mésio-distal, o que facilita a realização dos desgastes compensatórios e consequente remoção do ombro palatino, características essas que podem explicar a prevalência de 100% de remoção nesse elemento. Considerações finais: Dessa forma, fica evidente a boa capacidade dos alunos de realizarem um acesso com a adequada remoção do ombro palatino de elementos anteriores com anatomias menos complexas, o que possibilita uma instrumentação futura mais fácil e segura. Entretanto, um

acesso adequado com a remoção do ombro de caninos centrais superiores demonstrou ser um desafio considerável para os alunos da disciplina de Endodontia, o que evidencia a necessidade de uma maior observação na profundidade da broca em baixa rotação para atingir a região do ombro, permitindo uma execução adequada do acesso endodôntico em dentes com a anatomia interna mais complexa.